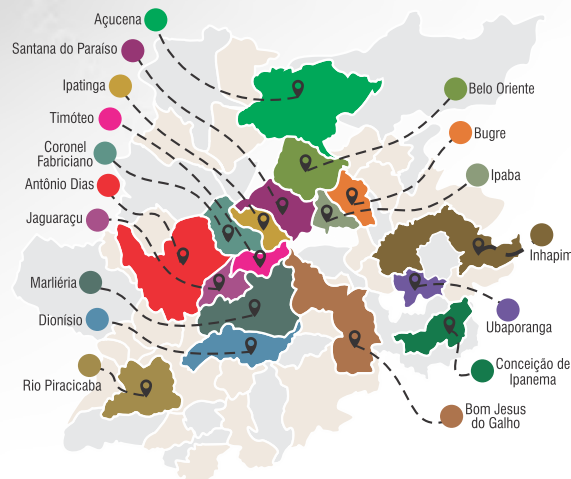




ALMG aprova projeto que aumenta em 5 vezes o repasse do ICMS Turismo

Foto: Reprodução ALMG



A luta que redundou, esta semana, na aprovação do aumento do repasse no ICMS Turismo começou em 2018, em uma audiência pública na ALMG, reunindo representantes de circuitos turísticos de todo o Estado.

O Governo de Minas já sancionou a Lei 18030, cujo projeto foi aprovado pela Assembleia Legislativa (ALMG), alterando de 0,1% para 0,5% o percentual de repasse do ICMS Turismo. Com essa mudança, o crédito será quintuplicado. A luta que redundou na aprovação do aumento dessas transferências começou em 2018, em uma audiência pública na ALMG, reunindo representantes de circuitos turísticos

de todo o Estado. Desde que foi implementado - a distribuição dos recursos teve início em 2011 - o ICMS Turismo já transferiu R\$ 110 milhões. Somente nos últimos quatro anos, R\$ 48 milhões foram distribuídos, o que representa quase 45% do total investido. Essa estratégia fez de Minas Gerais o primeiro estado do país a adotar uma política pública voltada para o desenvolvimento da atividade turística nos

municípios, a partir da Lei Robin Hood.

“Essa é uma medida histórica e justa, que reconhece o esforço dos gestores municipais que organizam sua atividade turística que, a cada dia, contribui para economia dessas cidades. Fico muito feliz com essa vitória, depois de anos de muita luta e perseverança. Agora, o aumento desse repasse vai beneficiar os municípios que têm um grande potencial turístico”, comentou o presidente do Circuito Mata Atlântica de Minas (CTMAM), Hélio Anício de Almeida.

A IGR (Instância de Governança Regional), representa hoje 17 municípios dos vales do Aço, Rio Doce e Médio Piracicaba e, desde 2018, vem participando ativamente junto a Fecitur (Federação dos Circuitos Turísticos de Minas Gerais), da luta pela aprovação do aumento desse percentual. Vale também citar a participação ativa do deputado estadual Celinho Sintrocel (PCdoB): e da então deputada estadual, hoje Federal, Rosângela Reis (PL).

Projeto Mutum comemora 33 anos

Considerado pioneiro no quesito reintrodução de aves silvestres ameaçadas de extinção, o Projeto Mutum, patrocinado pela Cenibra, completou em setembro 33 anos de existência. Para marcar a data, uma solenidade aconteceu no dia 12, na Ponte Queimada, que fica no território do Parque Estadual do Rio Doce.

Durante o evento, foi feita a soltura de mais 10 casais de mutum-do-sudeste, espécie endêmica do bioma Mata Atlântica. Além do mutum, outras aves fazem parte do esforço do projeto, tais como: macuco, capoeira, jaó-do-sul, inhambuçu, jacuaçu e jacutinga.

Nessas três décadas, cerca de 500 aves já foram reintroduzidas ao habitat natural, considerando as sete espécies contempladas no projeto. Outros 340 filhotes nascidos em vida livre já foram registrados durante os monitoramentos em campo. Estima-se que o número de filhotes seja expressivamente maior, pelo fato das matas da RPPN Fazenda Macedônia, em Ipaba, serem conectadas a outras áreas preservadas pela Cenibra, o que possibilita a dispersão das aves para outras regiões.





EDITORIAL

Toda vitória tem mais sabor, quando há luta pra conseguir. Este é o sentimento que podemos expressar neste momento, após a aprovação, pela Assembleia Legislativa de Minas, e a sanção, pelo Governo Estadual, da lei que, finalmente, garantiu o aumento de 0,1% para 0,5% do percentual de repasse aos municípios dos valores referentes ao ICMS Turismo. Nesta edição, uma matéria traz mais detalhes e peça que você a leia com atenção.

O que eu queria lembrar aqui é que o setor de turismo é essencial para a economia não só do estado, mas também para o desenvolvimento geral do país. O Brasil oferece um grande leque de opções, e Minas Gerais possui belas paisagens, cachoeiras, cidades históricas e a melhor gastronomia do país, o que atrai turistas e ajuda a fomentar a economia de várias cidades, além de criar diversos empregos.

O crescimento tanto dos repasses quanto da participação dos municípios reflete o trabalho desenvolvido para aumentar a atividade turística de maneira descentralizada. Assim, o ICMS Turismo atua como motivador e catalisador de ações, visando estimular a formatação e implantação, por parte dos municípios, de programas e projetos voltados para o desenvolvimento turístico sustentável, em especial os que se relacionam com as políticas para o turismo dos governos estadual e federal.

Nunca é demais lembrar que o turismo tem hoje um papel essencial na atividade econômica brasileira, principalmente no setor de serviços, com um aumento de 4,2% no PIB (Produto Interno Bruto) em 2022, segundo dados do IBGE. E Minas Gerais tem papel de destaque nesse cenário, pois segundo a Fundação João Pinheiro (FJP), o estado teve sua maior participação das duas últimas décadas, contribuindo com cerca de 9,3% do PIB nacional, representando aproximadamente R\$ 925 bilhões.

O turismo vem ganhando destaque como um instrumento democrático de distribuição de renda, tendo em vista que a atividade permite a todos os setores da economia um grande benefício, promovendo um substancial desenvolvimento econômico, cultural e social. É o momento também de investir em novas opções de atividades, como eventos, festas ou festivais, que também têm atraído bastante atenção.



Hélio Anício de Almeida
Presidente do CTMAM

IEF fecha o ciclo de audiências da concessão dos serviços de visitação no Perd



Uma audiência em Timóteo, fechou a série de encontros promovidos pelo IEF (Instituto Estadual de Florestas), que apresentaram à sociedade o projeto de concessão dos serviços de visitação no Parque Estadual do Rio Doce (Perd). O debate reuniu interessados, moradores de Dionísio, Marliéria e Timóteo, cidades onde o Perd está localizado, além de representantes de órgãos como o IEF e BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

O projeto prevê um investimento total de R\$ 28,3 milhões por parte da futura concessionária, sendo R\$ 11,2 milhões obrigatórios, além de despesas anuais de R\$ 4,1 milhões. A expectativa é de que sejam gerados 46 empregos diretos e quase 2 mil indiretos, contribuindo, segundo estudos, para a geração de uma receita anual próxima de R\$ 1,6 milhão. O vencedor também será responsável por respeitar as disposições do plano de manejo e manter políticas de isenções e descontos para as comunidades do entorno.

O Perd integra o Programa de

Concessão de Parques Estaduais (Parc), lançado em 2019 pelo Governo de Minas, e o Programa de Concessão de Unidades de Conservação, lançado pelo BNDES. Ambos foram explicados durante a audiência, permitindo aos participantes entender melhor o objetivo do Estado. Até o momento, já foi concedida a gestão de cinco unidades de conservação por meio de parcerias público-privadas.

A concessão vai permitir que o IEF concentre seus esforços na conservação ambiental, pesquisa científica, educação ambiental, prevenção e combate a incêndios florestais, além do monitoramento ambiental. O instituto também terá a função de gerir e fiscalizar o contrato, garantindo o bom desempenho do parceiro privado.

Todas as contribuições recebidas serão analisadas pelo IEF. Aquelas que forem incorporadas ao projeto serão devidamente registradas, enquanto as não acatadas receberão justificativas claras. Esse registro de contribuições e respostas estará disponível no relatório da consulta e da audiência pública, que será publicado no site do órgão estadual.



Jornal Informativo Mensal do IGR
Circuito Turístico Mata Atlântica de Minas
Sede: Rua Dr. Querubino, 342 • Centro • Coronel Fabriciano
Minas Gerais • Telefone: 31 98434 3165
Sub sede: Av Getúlio Vargas, 287 • Sala 03 • Centro
Santana do Paraíso • Minas Gerais
Edição 48 • Tiragem: 400 Exemplares

Presidente: **Hélio Anício de Almeida**
Vice-presidente: **Daniel Nunes Linhares Papa**
Diretor de Comunicação e Marketing: **Halesi Carvalho Gomes**
Primeiro Secretário: **Wagner Braga de Paiva**
Segundo Secretário: **Luiz Carlos Francisco Batista**
Primeiro Tesoureiro: **Everaldo Ciriaco da Silva**
Segundo Tesoureiro: **Ernani José Bitencourt**
Conselho Fiscal: Titulares: **Carmelita Machado de Lima Andrade**,
José Assis Dutra e **Vinicius Medina Pinheiro**
Suplentes: **Neurilene Alves Franco**, **Ordilei Rodrigues da Silva**
e **Susy Avelino Trindade**
Gestora/Turismóloga responsável: **Iolanda do Socorro Furbino**
Redação: **Marcelo Luciano** - Jornalista Profissional 14721/MG
Diagramação: **Wagner Oliveira**
Impressão: **Gráfica Dimensão**
Contato: **comunicacao@ctmam.org.br**

Para mais informações sobre o CTMAM, acesse
www.ctmam.org.br

Conselheiros Titulares e Suplentes - CTMAM

Açucena Titular: Carmelita Machado de Lima Andrade Suplente: Rejane Coeli Amaral do Nascimento	Ipaba Titular: Neurilene Alves Franco Suplente: Sinesley Magna Barcelos
Antônio Dias Titular: Halesi de Carvalho Gomes Suplente: Nazareno de Oliveira Barros	Ipatinga Titular: Djalma Pires de Matos Barroso Suplente: Maria de Fátima de Jesus Paiva
Belo Oriente Titular: Dalbert Felix de Almeida Suplente: Wagner das Graças Roque	Jaguará Titular: Luiz Carlos Francisco Batista Suplente: Elaine Frade
Bom Jesus do Galho Titular: José Assis Dutra Suplente: Graziella Dutra	Marliéria Titular: Suzy Avelino Trindade Suplente: Ane Castro Moreira
Bugre Titular: Ordilei Rodrigues da Silva Suplente: Eder da Silva Souza	Santana do Paraíso Titular: Glória Flausino Bessa Suplente: Paulo Araújo
Conceição de Ipanema Titular: Tatiane Alves Pavione Suplente: Ruderson Santos Carvalho	Rio Piracicaba Titular: Wagner Braga de Paiva Suplente: Thais Trindade Costa dos Santos
Coronel Fabriciano Titular: Ernani Nunes Linhares Papa Suplente: Emanuel Cogo	Timóteo Titular: Ernani José Bitencourt Suplente: Hiler Felix
Dionísio Titular: Conceição Ferreira Suplente: Silvana de Fátima Marques	Ubatuba Titular: Vinicius Medina Pinheiro Suplente: Magna da Silva Medina Pinheiro
Inhapim Titular: Astrid Maciel Motta Suplente: Maria da Penha Faria	

Encontro em Valadares discute plano estadual de turismo sustentável

Uma delegação do CTMAM (Circuito Mata Atlântica de Minas), marcou presença na Oficina Territorial – Mesorregião Vale do Rio Doce e Vale do Mucuri para construção do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável de Minas Gerais (PDITS/MG). O evento, promovido pela Secult (Secretaria de Estado de Cultura e Turismo), foi realizado nas instalações do Sesc de Governador Valadares e serviu para os participantes discutirem e trocarem ideias sobre o plano que irá estabelecer as bases para condução da atividade turística no Estado até 2031 através do PDITS (Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável de Minas Gerais). O evento abordou a condução da política pública de turismo na região, a partir do debate entre gestores dos municípios envolvidos, iniciativa privada e representantes de classes ligadas ao turismo.

Presente no encontro, o tesoureiro e a gestora do CTMAM, Everaldo Ciriaco e Iolanda Furbino, destacaram que a construção do plano foi uma ação técnico-participativa, podendo esta reunião - assim como outras que vem sendo realizadas em todo o Estado - uma das etapas mais importantes pois permite que o Governo escute diretamente dos principais atores sociais do setor de Turismo, as suas ideias, propostas e sugestões. Eles frisaram que o público alvo desses encontros são os participantes de IGRs (Instancias de Governança Regional) - sistema do qual o

CTMAM faz parte - como gestores e técnicos municipais, empresários, entidades relacionadas, comunidades interessadas e outras lideranças envolvidas no Turismo.

"Dentre as oficinas realizadas em Valadares, nós fizemos o planejamento participativo, onde todos puderam dar sugestões para o desenvolvimento do Turismo regional. Também houve um intenso brainstorming (tempestade de ideias). Agora uma empresa contratada para execução do trabalho irá realizar o diagnóstico da realidade atual do Turismo em Minas.", ressaltaram.

Quando estiver pronto e em execução, o PDITS será um instrumento que vai mostrar a vasta diversidade cultural, ambiental e turística presente em Minas. Através dele, será possível ver que existem muitos setores

com potencial para tornarem-se "indústrias criativas", seja a partir da exploração do turismo cultural, da gastronomia, da agroindústria, das festas religiosas e seculares, além das feiras tradicionais entre outros produtos que estão relacionados à identidade cultural do Estado, levando em conta a verdadeira vocação mineira para o turismo.

Também participaram do encontro, fazendo parte da delegação do CTMAM: Maria de Fátima Paiva, Rosileide Rodrigues e Cásia Maria (Ipatinga); Emanuelle Cogo e Rosângela Ferreira (Fabriciano); Luiz Carlos Francisco e Leticia Assis (Jaguaráçu); Regiane Lacerda (Timóteo); Denise de Castro (Marliéria); José Assis (Bom Jesus do Galho); e Patrícia Machado (Fiemg-Vale do Aço).



Aeroporto do Vale do Aço pode ganhar novo terminal em 2024

O Aeroporto Regional do Vale do Aço poderá ganhar um novo terminal de passageiros em 2024. Atualmente administrado pela Infraero, o aeródromo, localizado em Santana do Paraíso, deve receber investimentos de R\$ 60 milhões em obras de modernização que visam impulsionar sua infraestrutura e melhorar a experiência dos passageiros.

Segundo a deputada federal Rosângela Reis, "o aeroporto será uma referência para Minas Gerais, consolidando sua importância para a aviação regional." De acordo com a parlamentar, neste futuro terminal, os passageiros terão à disposição instalações mais modernas e espaçosas, proporcionando maior conforto para os usuários. Para ela, essa expansão deve abrir portas para outras rotas, gerar novos postos de trabalho e possibilitar tarifas mais baratas.



27 de Setembro - Dia Mundial do Turismo e, no Brasil, do Turismólogo

“Em algum momento, em algum lugar, já fomos ou seremos turistas. Feliz Dia do Turismo!”

Foto: Nilmar Lage



Esta data é comemorada desde 1980, quando foi estabelecida pela OMT (Organização Mundial do Turismo) em homenagem à promulgação, dez anos antes (1970), do Estatuto da Organização Mundial do Turismo. Desde então, essa comemoração tem como objetivo destacar a importância econômica, social e cultural dessa atividade que cada vez mais atrai pessoas de todo os cantos e lugares. E se alguém ainda duvida da

importância do turismo como atividade econômica, sua participação no PIB (Produto Interno Bruto) mundial passa de 3%, ao passo que as atividades turísticas e todas as demais que elas movimentam somam uma expressiva fatia de 10,4%.

Como atividade econômica, o turismo faz parte do setor terciário e a cada dia vem ganhando espaços nas grandes, médias e pequenas cidades, além de vilas, fazendas e

outros locais antes distantes e até mesmo inacessíveis, girando uma gama imensa de serviços, movimentando setores como hotelaria, transporte, quanto outras cadeias produtivas e de serviços locais, a exemplo de restaurantes e lojas. Desta forma, é inegável sua participação na geração de receitas, seja em renda para pessoas ou mesmo em impostos.

O turismo nos permite conhecer lugares antes apenas sonhados ou até mesmo inimagináveis, nos dando a chance de contrastarmos com novas culturais, imergindo em contextos sociais muitas vezes distantes e diferentes daquele com o qual estamos acostumados, contribuindo em muito para a nossa formação e desenvolvimento como indivíduo.

Vale lembrar que também em 27 de setembro se comemora também o Dia do Turismólogo, o profissional que está constantemente preocupado com o planejamento, conhecimento, pesquisa e também gerenciamento da viagem. Ele, ou ela, está determinado (a) a desenvolver o setor com atenção ao “bem receber”. O Dia Nacional do Turismólogo e dos Profissionais do Turismo é uma data comemorativa oficial do Brasil, que é celebrada desde 2012.

Em comemoração ao Dia Mundial do Turismo, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Ipatinga promoveu, no dia 27 de setembro, em conjunto com o CTMAM, a palestra “Turismo Sustentável como Ferramenta para o Desenvolvimento”. Ela foi ministrada pelo turismólogo e especialista em políticas públicas de turismo, Horácio Carvalho. O evento, que aconteceu no auditório da Aciapi (Associação Comercial de Ipatinga), proporcionou aos participantes a oportunidade de se aprofundarem no tema e compreenderem como práticas de turismo sustentável podem impulsionar o desenvolvimento econômico local.

